

Rocksound: Rastilho Festival

RASTILHO FESTIVAL

MATA-RATOS

ASIDE + (THE) NO COUNTS D.O.M + ALIEN SQUAD

6/03/04, Sede Grupo Desportivo Martingança (Maceira/Leiria) A festa era muita, a cerveja também, e foi com uma audiência acima do esperado que a Rastilho organizou o seu primeiro festival. Os Aside, recém-chegados à Rastilho e convidados de última hora, mostraram ser uma forte promessa: som coeso, óptima presença, temas fortes e muito melódicos. Como foram os primeiros, tiveram injustamente pouco público, mas dali foram para a sua tour europeia. Tomem atenção a estes meninos. Menos adocicados, os No Counts não estavam para brincadeiras, e lá provocaram os primeiros ferimentos da noite com o seu rock clássico de ritmo demolidor, numa exibição forte de quem sabe e gosta do que faz. Os veteranos, mas sempre inconformados, Alien Squad, espalharam a confusão e tiveram direito a stragedives e muito mosh. Puro punk-thrash e um espírito anarquista bem vincado. Algumas nódoas negras mais tarde, os Mata-Ratos subiram ao palco com uma renovada secção rítmica. Dizer que Miguel Newton é carismático, é pouco. Irrequieto, incendiário, corrosivo, o vocalista de MR pôs o recinto em pandemónio. O público quis literalmente entrar no espectáculo, com sucessivas invasões de palco e coros espontâneos aos microfones, mesmo nas músicas novas. Foi uma intensa celebração do regresso da mais importante banda punk portuguesa, que parece continuar a atravessar gerações. Terminaram mais cedo que o previsto, a parodiar o Padre Borga. Os concertos foram gravados, para uma possível primeira edição ao vivo dos MR, e uma série especial de festivais da Rastilho. Alexandre Gamela Texto publicado na revista Rocksound, edição nº 17, Abril de 2004